



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A GEOGRAFIA NA ESCOLA: A PRODUÇÃO DO JORNAL IMPRESSO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.

Aline Reis De Oliveira Araujo¹

Ana Carolina Alves Pereira²

Christian Thelio Santos Lago³

João Vitor da Costa Lima⁴

Williame Souza do Espirito Santo⁵

GEOGRAPHY IN SCHOOL: THE PRODUCTION OF THE NEWSPAPER AS A DIDACTIC-PEDAGOGICAL RESOURCE.

RESUMO

O presente artigo aborda a produção do jornal dentro da sala de aula como recurso didático-pedagógico, desenvolvido na turma de desenvolvimento de sistemas do primeiro ano do ensino médio integrado do IFPA campus Belém – PA, no ano de 2018, entre os meses de fevereiro e março. Este recurso foi escolhido, pois, possui o caráter de ensinar e dinamizar um conteúdo tão pertinente de cada sociedade. Deste modo, quando percebemos a realidade dentro da sala de aula fica evidente que o educador necessita renovar suas práticas de ensino para tornar suas aulas mais dinâmicas. É nesse contexto que o uso de recursos externos pode ser uma forma de facilitar a aprendizagem do aluno, em especial a confecção do jornal impresso, que é utilizado ocasionalmente como recurso didático por poder complementar um assunto, uma aula, um exercício sobre tal contexto. Permitindo aos alunos a possibilidade de pesquisarem o conteúdo da geografia e percebendo que esta ciência tem total conexão com a realidade. Dentro deste contexto, tentamos trazer à tona com a produção do jornal impresso, a realidade da Região Metropolitana de Belém-Pa, acerca dos recursos hídricos, destacados por problemas relacionados a oferta de água, pela precariedade do saneamento básico e de infraestrutura, bem como pelo tratamento inadequado dos resíduos sólidos no aterro sanitário de Marituba, que contribui com a poluição dos lençóis freáticos, e as questões envolvendo o vazamento ocasionados por grandes empreendimentos de mineração no município de Barcarena. Com isso, o projeto se estabeleceu em algumas etapas, como leituras

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/ aline.araujo@ifpa.edu.br

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/ ANACAROLINA19072007@GMAIL.COM

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/ cristiantelio12@gmail.com

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/ jcvvitor2009@hotmail.com

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/ williamesanto20@gmail.com



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

bibliográficas, a escolha da temática que seria o pano de fundo das reportagens, assim como a escolha do nome para o jornal impresso, a confecção em conjunto do visual do jornal, um questionário para avaliar o processo pedagógico e de levantamento acerca de alguns questionamentos realizados ao longo da confecção da gazeta e a exposição do material físico. Dentro da perspectiva de criação e confecção do material, objetivamos construir um jornal escolar com credibilidade e responsabilidade de promover o saber escolar, pois buscava-se ensinar superando a estigma de uma aula tradicional. No entanto, acreditamos que para as definições e limitações do conteúdo o aluno necessita ter um mediador/orientador, um professor que aponte os seus limites ao mesmo tempo em que o estimula a curiosidade de aprender. Desta forma, os mediadores avaliaram a produção e fizeram um ‘filtro’ das notícias e informações que os alunos traziam, além de explicar em forma de pequenos debates o que cada assunto apresentado havia com o contexto do jornal, ‘ensinando’ através de breves diálogos. O objetivo central do recurso didático era fazer com que o aluno se apropriasse do conhecimento escolar, principalmente transpondo isso para o seu cotidiano, desta forma, a produção do jornal voltado para uma temática ambiental despertou na maioria dos estudantes a conscientização e prática reflexiva de como nos dias atuais estamos nos relacionando com a água. Enfatizamos que o jornal contribuiu significativamente para os estudantes do ensino médio integrado, pois, durante as etapas de produção, os alunos conseguiram abstrair os conhecimentos geográficos de modo participativo de maneira que conseguiram estabelecer uma interação da geografia escolar com os fatos vivenciados em sua realidade. Já para o graduando de geografia o papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem do conhecimento, estimula ao mesmo a continuar nos desafios de lecionar e estimular novas habilidades cognitivas em busca do aprendizado educativo que se transforma a todo momento. Sendo essencial a necessidade de recursos e metodologias educativas como no caso do jornal para atender as novas demandas que surgem nos ambientes escolares e que necessitam ser instigadas pelo professor/mediador através das estratégias didáticas e metodológicas de ensino.

Palavras Chave: Jornal Impresso – Geografia Escolar – Recurso Didático.

ABSTRACT

This article deals with the production of the newspaper within the classroom as a didactic-pedagogical resource, developed in the system of first-year systems of integrated high school of the IFPA Campus Belém - PA, in the year 2018, between the months of February and March. This resource was chosen, therefore, has the character of teaching and dynamizing content so relevant to



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

each society. In this way, when we perceive reality within the classroom, it becomes evident that the educator needs to renew his teaching practices to make his classes more dynamic. It is in this context that the use of external resources can be a way of facilitating student learning, especially the making of the printed newspaper, which is occasionally used as a didactic resource for being able to complement a subject, a lesson, an exercise in such context. Allowing students the possibility of searching the content of geography and realizing that this science has total connection with reality. Within this context, we have attempted to bring to light the production of the printed newspaper, the reality of the Metropolitan Region of Belém-Pa, about water resources, highlighted by problems related to water supply, the precariousness of basic sanitation and infrastructure, and for the inadequate treatment of solid waste in the Marituba landfill, which contributes to groundwater pollution, and issues involving the leakage caused by large mining enterprises in the municipality of Barcarena. With this, the project was established in some stages, such as bibliographical readings, the choice of the theme that would be the background of the reports, as well as the choice of the name for the printed newspaper, the joint production of the newspaper visual, a questionnaire to evaluate the pedagogical and survey process about some questions made during the making of the gazette and the exposure of the physical material. Within the perspective of creating and making the material, we aimed to build a school newspaper with credibility and responsibility to promote scholastic knowledge, as it sought to teach by overcoming the stigma of a traditional classroom. However, we believe that for the definitions and limitations of the content the student needs to have a mediator / advisor, a teacher who points its limits while stimulating the curiosity to learn. In this way, the mediators evaluated the production and made a 'filter' of the news and information that the students brought, besides explaining in the form of small debates what each subject presented had with the context of the newspaper, 'teaching' through brief dialogues . The central objective of the didactic resource was to make the student to appropriate school knowledge, mainly transposing this to their daily life, in this way, the production of the newspaper focused on an environmental theme awakened in the majority of students the awareness and reflective practice of how in the present day we are relating to water. We emphasize that the newspaper contributed significantly to integrated high school students because, during the production stages, students were able to abstract geographic knowledge in a participatory way so that they could establish an interaction of the school geography with the facts experienced in their reality. For the geography graduate, the role of mediator of the process of teaching and learning of the knowledge, stimulates the same to continue in the challenges of teaching and stimulating new cognitive abilities in search of the educational



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

learning that is transformed at any moment. Being essential the need of resources and educational methodologies as in the newspaper case to meet the new demands that arise in the school environments and that need to be instigated by the teacher / mediator through the didactic and methodological teaching strategies.

Keywords: Printed Journal - School Geography - Didactic Resource.

INTRODUÇÃO

A geografia é uma ciência de análise e comparação entre a sociedade e natureza, a cidade e o campo, a agricultura e indústria. Nesse sentido a Geografia Escolar tem em mãos a tarefa grandiosa de construir esse conhecimento, que é geográfico, mas não é somente da geografia. Porém o que acontece hoje é a geografia tendo a fama de ciência 'decoreba', um monte de curiosidades inúteis para a vida real ou um obstáculo a mais na vida escolar.

Para o professor, realizar a tarefa de tornar a Geografia Escolar atrativa ao aluno é colossal e requer que os alunos acreditem que estudar geografia é importante. Deste modo, quando percebemos a realidade dentro da sala de aula fica evidente que o educador necessita renovar suas práticas de ensino para tornar suas aulas 'mais atraentes'.

Para essa tarefa utilizamos o Jornal Impresso, que possui um custo relativamente baixo, pode ser confeccionado pelos alunos, tendo somente a orientação do professor, estimula os alunos a pesquisarem assuntos da geografia e mostra a geografia na realidade do aluno. Um jornal convencional possui um caráter de comunicar ou informar sobre determinado assunto delimitado pela matéria principal e seus subtítulos. No entanto, a produção do jornal dentro da sala de aula possui o caráter de ensinar e dinamizar um conteúdo tão pertinente de cada sociedade.

Dentro deste contexto, tentamos trazer à tona com a produção do jornal impresso, uma realidade da Região Metropolitana de Belém (RMB), que é acerca dos recursos hídricos. O Jornal impresso foi trabalhado e desenvolvido com a turma de desenvolvimento de sistemas do primeiro ano do ensino médio integrado do IFPA campus Belém – PA, no ano



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de 2018, entre os meses de fevereiro e março. Desta forma, parte da turma produziu o jornal e a outra parte da turma desenvolveu outra tecnologia. Os alunos buscaram dados de seus respectivos municípios, pesquisaram e trocaram informações. Eles construíram o jornal de forma autônoma, mas com a orientação dos graduandos de geografia, assim, os alunos do ensino médio integrado escolheram o nome, o layout, e parte do conteúdo, pois o tema do jornal foi a questão hídrica da região metropolitana de Belém.

Com isso, o intuito principal que buscávamos, era a de possibilitar e instigar aos alunos a pesquisarem conteúdo da geografia e perceberem que está ciência tem total conexão com a realidade e que não é apenas um conjunto de curiosidades inúteis. Assim, dentro da perspectiva de criação e confecção do jornal, objetivamos construir um jornal escolar com credibilidade e responsabilidade de promover o saber escolar, pois buscava-se ensinar superando a estigma de uma aula tradicional. Essas etapas e sistematização das ideias, foram necessárias, pois, quando se trata de algo fora da realidade ou peso que uma aula possui, o aluno encara o projeto com um certo desprezo (KAERCHER, 2000), já que, não tem um caráter de avaliar ou repassar o conteúdo (não de cara) que cairá em uma prova.

Sendo assim, de forma geral, conseguimos salientar o objetivo central fazendo com que o aluno se aproprie do conhecimento escolar, principalmente transpondo isso para o seu cotidiano, ou seja, a produção do jornal voltado para uma temática ambiental despertou na maioria dos estudantes a conscientização e prática reflexiva de como nos dias atuais estamos nos relacionando com água. O que mostra que os alunos podem ver a geografia como um conhecimento interessante e útil a eles, pois o jornal falou sobre suas realidades, com o olhar dos próprios alunos.

Sendo assim, acreditamos que o aluno precisa ter um mediador/orientador, um professor que aponte os seus limites ao mesmo tempo em que estimula a curiosidade de aprender. Enfatizamos que o jornal contribuiu tanto para os estudantes do ensino médio integrado, quanto da graduação, pois, durante as etapas de produção do jornal os alunos do ensino médio conseguiram abstrair os conhecimentos geográficos de modo participativo de maneira que conseguiram estabelecer uma interação da geografia escolar com os fatos vivenciados em sua realidade.



Já para o graduando de licenciatura em geografia o papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem do conhecimento, estimula ao mesmo a continuar nos desafios de lecionar e estimular novas habilidades cognitivas em busca do aprendizado educativo que se transforma a todo momento. Sendo essencial a necessidade de métodos educativos como no caso do jornal para atender as novas demandas educativas que surgem nos ambientes escolares e que necessitam ser instigadas pelo professor/mediador através das estratégias didáticas e metodológicas de ensino.

1 - Os Desafios Da Geografia Escolar

A geografia tem por objetivo a compreensão das relações espaciais, entre o homem e o espaço geográfico, assim como a formação de uma noção crítica, o que possibilita a análise de fatores sociais, políticos, econômicos e naturais. No entanto, quando a geografia é apresentada na escola os alunos em sua maioria não percebem o seu real objetivo, sendo ela caracterizada por eles como uma disciplina 'chata', 'enfadonha' e 'monótona'. Há uma dificuldade dos professores de geografia em estabelecer a relação entre os conteúdos estudados e o cotidiano dos alunos, ou seja, a realidade concretamente vivida e experienciadas pelos educandos. (Pereira; Alves; Cabral. 2013, p. 2)

Além disso, com o avanço da tecnologia, principalmente aquelas utilizadas no dia-a-dia (Smartphones, Tablets, Computadores), a aula do professor torna-se ultrapassada e pouco interessante ao aluno do ensino médio, já que esses indivíduos possuem acesso e habilidade as novas tecnologias. Dentro desta perspectiva, no processo de ensino aprendizagem torna-se necessária a modernização e adequação do profissional (neste caso o professor de geografia) para melhorar e dinamizar as suas aulas, deixando de lado a estigma conteudista. Cabe então ao professor (de qualquer área da educação) atualizar-se para adequação das novas tecnologias e aplicativos, pois, como mediador do saber é a sua pratica e utilização adequada dos recursos tecnológicos que despertaram nos alunos o interesse de aprender. Pois, segundo Pinheiro (Apud PEREIRA; ALVES; CABRAL. p. 4)

Para romper esse estigma, alguns professores buscam várias maneiras de renovar o ensino. Nas transformações por que passa a escola, com vista à



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

reformulação dos métodos educacionais, os materiais didáticos são importantes no trabalho do professor. Eles se constituem em instrumentos que possibilitam planejar boas situações didáticas, buscando promover a ampliação dos conhecimentos dos alunos, permitindo-lhes desenvolver conceitos, problematizar questões e articular conteúdo. Para isso, o professor deverá criar situações concretas de aprendizagem.

Deste modo, quando percebemos a realidade dentro da sala de aula fica evidente que o educador necessita renovar suas práticas de ensino para tornar suas aulas 'mais atraentes'. De acordo com os PCN's (BRASIL, 2001, p. 153) às práticas de ensino da Geografia, é enfatizado que:

O ensino de Geografia, de forma geral, é realizado por meio de aulas expositivas ou da leitura dos textos do livro didático. Entretanto, é possível trabalhar com esse campo do conhecimento de forma mais dinâmica e instigante para os alunos, mediante situações que problematizem os diferentes espaços geográficos materializados em paisagens, lugares e territórios (...).

De acordo com Peters e Fruet (2011, p. 3) fica a cargo do professor, ao planejar a aula, contemplar estratégias que alcance o objetivo proposto de forma adequada: potencializando o ensino-aprendizagem com o auxílio das tecnologias informacionais comunicativas, uma vez que estas fazem parte da realidade do aluno.

2 - O Jornal Impresso Como Recurso Didático

Trabalhar na produção de um jornal impresso em sala de aula, como recurso didático pedagógico, torna-se inovador e revela ao aluno um novo (não tão novo) olhar das relações existentes no seu cotidiano, assim como, nas escalas local, regional ou global. Segundo Pereira, Alves e Cabral (2013, p. 10) a produção e utilização de um:

Jornal em sala de aula é bastante pertinente, principalmente quando se trata da disciplina de Geografia, uma vez que este material ao ser introduzido, como um aporte teórico-metodológico nas aulas, pode vir a aproximar o conteúdo disciplinar da vida cotidiana do aluno, devido à



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

variedade de assuntos abordados, tornando este mais significativo, além de tornar as aulas mais interessantes.

Para Farias (2004. Apud PEREIRA; ALVES; CABRAL. p. 10), “o jornal se caracteriza por ser uma fonte primária de informação, tornando-se, assim, um instrumento importante para o leitor se situar e se inserir na vida social e profissional”. Um jornal convencional possui um caráter de comunicar ou informar sobre determinado assunto delimitado pela matéria principal e seus subtítulos. No entanto, a produção do jornal dentro da sala de aula possui também o caráter de ensinar e dinamizar um conteúdo tão pertinente de cada sociedade. Dentro deste contexto, tentamos trazer à tona com a produção do jornal impresso, uma realidade na Região Metropolitana de Belém (RMB), que é acerca dos recursos hídricos.

Sendo assim, foi proposto pela disciplina ‘metodologia do ensino da geografia’ o desafio de apresentar a uma turma de ensino médio algo que trouxesse ‘inovação’ para as aulas de geografia, principalmente sobre a reflexão da temática dos recursos hídricos na Região Metropolitana de Belém (PA). O próximo tópico tratará da produção do jornal impresso como objetivo de ensinar e informar os alunos (e o leitor do Jornal) do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA – Campus Belém) curso de Desenvolvimento de Sistemas, com a orientação dos alunos da graduação de Licenciatura em Geografia (IFPA).

3 - A Produção Do Jornal Impresso

Os participantes envolvidos no projeto foram parte dos alunos da turma de Desenvolvimento de Sistemas do 1º ano do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA – Campus Belém). O IFPA é uma escola de ensino básico, técnico e tecnológico, e ensino superior em algumas áreas, percebemos que a maioria dos alunos possui acesso as tecnologias diárias, como Smartphones ou computadores e acesso à Internet no instituto. Nesse contexto, além da produção textual, a pesquisa e a edição do conteúdo do jornal foram realizadas nas aulas de Geografia, juntamente com a professora que estava engajada nesse projeto, além da



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

produção e também pesquisa realizada pelos alunos em casa e compartilhada via mídia social⁶.

Deste modo a produção do Jornal impresso teve como objetivo compreender a perspectiva dos alunos em relação as questões que envolvem a água em seu município, levando a refletir sobre as questões a cerca deste recurso vital ao homem e a natureza. Com isso, o projeto se estabeleceu em algumas etapas, a primeira trata-se de leituras bibliográficas que fossem capazes de dar conta da sustentação da produção do Jornal, a segunda foi a de propor aos alunos a temática que seria o pano de fundo das reportagens, assim como pedimos aos mesmos que escolhessem um nome para o Jornal impresso.

Posterior a isso, com o auxílio e espaço cedido pela professora titular da turma⁷, os alunos trouxeram pesquisas realizadas por eles sobre a questão hídrica dos seus municípios (Belém, Ananindeua, Barcarena e Marituba) essas pesquisas ocorreram em artigos científicos, trabalho de conclusão de curso, jornais locais e reportagens disponíveis na internet para alimentar as matérias do jornal, assim como uma data limite para finalização do jornal, pois conseguimos espaço para expor o nosso trabalho na V Semana da Água: Compartilhando Água. II Seminário: Reflexões sobre o uso da água na região metropolitana de Belém – PA, que ocorreu no IFPA.

Essas etapas e sistematização das ideias, foram necessárias, pois, quando se trata de algo fora da realidade ou peso que uma aula possui, o aluno encara o projeto com um certo desprezo, já que, não tem um caráter de avaliar ou estudar o conteúdo (não de cara) que aparecerá em uma prova. Sendo assim, tivemos o cuidado de trazer os pré-objetivos estabelecidos nos parágrafos a cima, no entanto, apenas para nortear a construção do jornal. Pois, um dos nossos objetivos para o jornal era de orientar os alunos na produção e escolha das temáticas, dando-os liberdade para opinar ou até mesmo alterar a estrutura do jornal e das matérias.

Os diálogos e os pequenos debater a respeito dos conteúdos que embasaram a produção do projeto foram fundamentais para o mesmo, pois, de acordo com Kaercher (2000, p. 139) “(...) quanto mais ouvimos os alunos (...), mais material temos para prepararmos nossas aulas e melhor entendemos seus interesses e sua lógica (...)”. Foi em um desses

⁶Utilizamos a rede social para compartilhar informações e ideias, pois assim, todos teriam acesso fácil ao progresso do projeto ou em que nível ele estava.

⁷Professora Mestre Aline Reis de Oliveira Araújo



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

diálogos que inserimos no jornal um pequeno quadro com a temática ‘Diz ai estudante’, na qual, os alunos tiveram um espaço para ‘extravasar’ acerca da qualidade do saneamento (por exemplo) na sua rua, seu bairro ou município. Possibilitando ao leitor uma narrativa e perspectiva da situação/problema do ponto de vista do morador/estudante.

4 - Resultados E Discussões Obtidos Com o Jornal

Para a elaboração da mídia impressa jornal “Ds’News” foi realizada a parceria educativa entre os estudantes do curso de graduação de licenciatura plena em geografia e os estudantes do curso técnico de Desenvolvimento de Sistema integrado do ensino médio, sob a responsabilidade da Professora Aline Reis, durante o período de construção do jornal a mesma disponibilizou seus dias letivos de quinta-feira no horário da manhã para que os graduandos do curso de geografia desenvolvessem conjuntamente com os alunos do ensino médio uma metodologia de ensino que auxilia-se o desenvolvimento do ensino de geografia no ambiente escolar de maneira que estimulasse o estudante a prática um pensamento reflexivo dos problemas ambientais que envolve a questão da água na região metropolitana de Belém.

Durante os encontros foram definidos de maneira democrática o nome do jornal que foi intitulado de Ds`News, os estudantes também definiram o layout de apresentação do jornal nas cores azul ,verde e vermelho prosseguindo o desenvolvimento do jornal os estudantes delimitaram os municípios do estado do Pará seguido das problemáticas que seriam enfatizados, a ordem de estruturação do jornal se deu desta forma o município e sua manchete destacando Belém (Belém ocupa as últimas posições das cidades com saneamento), Ananindeua (uma das piores cidades do Brasil em rede de saneamento básico implementada), outra temática envolvendo este município foi (o tratamento de esgoto no município de Ananindeua), Barcarena (poluição do município de Barcarena), ocasionados por grandes empreendimentos de mineração e por fim o município de Marituba (poluição da água em Marituba) ocasionados pelo tratamento inadequado dos resíduos sólidos no aterro sanitário de Marituba, outro fato abordado pelos estudantes foi a questão dos cemitérios que poluem as águas subterrâneas deste município, todas essas temáticas envolvem uma relação direta com água .



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Para embasar o jornal os estudantes realizaram pesquisas bibliográficas de artigos, TCC's, jornais, visita a portais de notícias na internet tudo com a finalidade de construí um jornal escolar com credibilidade e responsabilidade de promover o saber escolar, já os estudantes do ensino superior realizaram reuniões para organizar o desenvolvimento do jornal e leituras bibliográficas de produções acadêmicas⁸.

A produção do jornal voltado para uma temática ambiental despertou na maioria dos estudantes uma conscientização e uma pratica reflexiva de como nos dias atuais estamos nos relacionando com a água, estabelecendo a relação escola e comunidade, durante as etapas de construção do jornal os estudantes demonstraram interesse em contribuir para estruturação dessa mídia impressa, quando houveram os encontros presencias sucedeu-se uma participação assídua dos membros em utilizar a rede social 'WhatsApp' como fonte de trocas de informação e conhecimento deixando em evidência as suas habilidades cognitivas que atenderam ao objetivo de construção de um jornal educativo e escolar que despertassem nos estudantes a prática de atividades reflexivas e um papel atuante de se posicionar acerca dos fatos como na coluna especial do jornal DS' News denominado de 'Diz ai estudante!'. De modo geral os estudantes do ensino médio e da graduação estabeleceram uma relação saudável que culminou para a construção do processo de ensino e aprendizagem do ensino escolar de disciplina de geografia.

Considerações Finais

Acreditamos que o aluno precisa ter um mediador/orientador, um professor que aponte os seus limites ao mesmo tempo em que o estimula a curiosidade de aprender. De acordo Peters e Fruet (2011) para se conseguir êxito não existe receitas e sim o planejamento didático organizado e a dedicação, que, combinados com o bom uso da tecnologia, incentivam o aluno a alcançar o seu objetivo, o qual é apropriar-se do conhecimento escolar, principalmente transpondo isso para o seu cotidiano. Dentro deste parâmetro de raciocínio a escola deve estar atenta as novas necessidades educativas dos estudantes que nos dias atuais questionam o real motivo de se aprender os fenômenos geográficos.

⁸Cabe deixa o agradecimento em especial as estudantes Sharlene Mougo e Sinara Araújo estudantes do curso de geografia e bolsista do Pibid que disponibilizaram gentilmente sua produção acadêmica o " jornal do marco" que contribui de maneira significativa para elucidar a construção do jornal Ds'News que foi apresentado no II Seminário: Reflexões sobre o uso da água na região Metropolitana de Belém e na V Semana da água: compartilhando Água.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O professor deve estar atento a utilizar metodologias de ensino que cativem e desperte o interesse pelo aprendizado escolar.

Durante a etapas de produção do jornal os alunos do ensino médio conseguiram abstrair os conhecimentos geográficos de modo participativo de maneira que conseguiram estabelecer uma interação da geografia escolar com os fatos vivenciados em sua realidade que culminaram com o desenvolvimento do recurso didático de ensino que utiliza o do jornal impresso escolar como um suporte pedagógico e que contribua para a compreensão dos assuntos abordados em sala de aula sendo necessário o papel fundamental do professor como mediador das práticas educativas.

Em sala de aula os estudantes do curso de licenciatura em geografia assumiram o papel de mediadores do processo de ensino e aprendizagem onde conseguiram estabelecer estratégias didáticas com a finalidade de envolver os estudantes na construção do jornal “Ds’ News”, como selecionar as imagens das manchetes, assumir o papel de pesquisador dos conteúdos conformes seus próprios ponto de vista, dando a oportunidade para os estudantes de realizarem uma reflexão crítica dos problemas ambientais que ocorrem neste municípios do estado do Pará.

Enfatizamos que o jornal contribuiu tanto para os estudante do ensino médio quanto da graduação como uma oportunidade de estimular nossas habilidades cognitivas em busca do aprendizado educativo que se transforma a todo momento sendo essencial a necessidades de métodos educativos como no caso do jornal para atender as novas demandas educativas que surgem nos ambientes escolares e que necessitam ser instigadas pelo professor /mediador através das estratégias didáticas e metodológicas de ensino.

Referencias:

BRASIL, Presidência da República. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** História e Geografia - PCN's. Ministério da educação. Secretaria de Educação Fundamental. 3 ed. Brasília, 2001. 166p.

COSTA, Sinara Araújo da; SILVA, Sharlene Mougo. **DIÁRIO DO MARCO.** Pará. PIBID GEOGRAFIA, 2017.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

KAERCHER, N. A. Geografizando o jornal e outros cotidianos: práticas em Geografia para além do livro didático. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

PEREIRA, S.S; ALVES, T. L. B; CABRAL, L. N. **RECURSOS MUDIÁTICOS E GEOGRAFIA ESCOLAR: propostas metodológicas em busca da renovação no ensino**. Paraíba. 2013. Disponível em:<<http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/geouerj>>. Acesso em:19. fev. 2018.

PETERS, R. S; FRUET, F. S. O. **PRODUÇÃO COLABORATIVA DE UM JORNAL ONLINE NA ESCOLA**. Rio Grande do Sul. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/25162>>. Acesso em: 20. fev. 2018.

